

municípios de Breu Branco, Novo Repartimento e Goianésia do Pará, com 0% de abandono.

Tabela 19 – Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Escolas Estaduais – Brasil, Pará e Região de Integração Lago de Tucuruí e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	95,4	90,5	3,6	5,7	1,0	3,8
Pará	99,2	99,0	0,6	0,7	0,2	0,3
Região Lago de Tucuruí	-	98,97	-	0,74	-	0,29
Breu Branco	-	99,0	-	1,0	-	0,0
Goianésia do Pará	-	99,6	-	0,4	-	0,0
Itupiranga	-	98,4	-	0,5	-	1,1
Jacundá	-	99,0	-	0,9	-	0,1
Nova Ipixuna	-	98,2	-	1,1	-	0,7
Novo Repartimento	-	99,1	-	0,9	-	0,0
Tucuruí	-	99,5	-	0,4	-	0,1

Fonte: INEP, 2024.

Elaboração: FAPESPA, 2025.

Em 2024, na Região de Integração Lado do Tucuruí, no ensino fundamental, o município de Nova Ipixuna apresentou a maior taxa de distorção (39,2%), e a menor correspondeu ao município de Breu Branco (23,1%). No ensino médio, a maior taxa ficou com o município de Nova Ipixuna (41%), e a menor distorção ocorreu em Jacundá, com 28,9%. conforme a tabela a seguir.

Tabela 20 – Distorção Idade-Série Total (%) para os Ensinos Fundamental e Médio – Brasil, Pará, Região de Integração Lago de Tucuruí e Municípios, 2023-2024.

Unidade Geográfica	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	2023	2024	2023	2024
Brasil	11,7	10,9	19,5	17,8
Pará	23,0	21,5	32,3	31,1
Região Lago de Tucuruí	27,8	27,0	37,5	35,1
Breu Branco	23,8	23,1	38,7	35,9
Goianésia do Pará	26,6	26,8	41,6	38,0
Itupiranga	28,3	26,3	38,4	39,0
Jacundá	25,3	24,6	29,8	28,9
Nova Ipixuna	39,8	39,2	44,2	41,0
Novo Repartimento	27,4	25,8	37,2	32,0
Tucuruí	23,7	23,3	32,3	31,0

Fonte: INEP, 2024.

Elaboração: FAPESPA, 2025.

3.3 Saúde

A taxa de mortalidade infantil brasileira em 2023 foi 12,62 mortes infantis a cada mil nascidos vivos. Se tratando de Pará, essa taxa sobe para 15,04, e na Região Lago de Tucuruí, essa taxa é um pouco menor, 14,07 mortes infantis a cada mil nascidos vivos. Os municípios de Goianésia do Pará e Jacundá apresentaram as menores taxas da Região, 10,89 e 10,03 mortes infantis, respectivamente. Em contraponto, Tucuruí, com 20,33 óbitos infantis (a cada mil nascidos vivos) apresentou a maior taxa.

Em relação a taxa de mortalidade em menores de 05 anos (também chamada de taxa de mortalidade na infância), semelhante à taxa de mortalidade infantil, a taxa da Região Lago de Tucuruí de 16,36 (óbitos de menores de 05 anos a cada mil nascidos vivos), foi inferior à taxa do estado que foi de 18,14 e superior à taxa do Brasil que foi de 14,96. Os municípios de Jacundá, 10,03, e Breu Branco, 12,16, apresentaram as menores taxas da Região, e novamente Tucuruí, com 21,79, a maior da região.

Quanto à taxa de mortalidade materna, a Região apresentou taxa de 76,07 óbitos maternos a cada 100 mil nascidos vivos, sendo superior a taxa do estado que foi de 72,93 e do Brasil que foi de 63,21. Nos municípios de Jacundá, Nova Ipixuna e Novo Repartimento não ocorreram óbitos maternos no ano de 2023. O município de Goianésia do Pará apresentou a maior taxa, 217,86 (resultado de 1 óbito materno no município).

Tabela 21 – Taxas de Mortalidade Infantil, na Infância, Materna e Óbitos Maternos - Brasil, Pará e Região de Integração Lago de Tucuruí e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna	Óbitos Maternos
Brasil	12,62	14,96	63,21	1.604
Pará	15,04	18,14	72,93	92
Região Lago de Tucuruí	14,07	16,36	76,07	4
Breu Branco	12,16	12,16	135,14	1
Goianésia do Pará	10,89	17,43	217,86	1
Itupiranga	11,94	13,26	132,63	1
Jacundá	10,03	10,03	0,00	0
Nova Ipixuna	11,70	17,54	0,00	0
Novo Repartimento	12,94	17,26	0,00	0
Tucuruí	20,33	21,79	72,62	1

Fonte: DATASUS, 2024.

Elaboração: FAPESPA, 2025.

Verificando os indicadores de infraestrutura de saúde, em maio de 2025, a Região Lago de Tucuruí apresentava 11 hospitais (todos hospitais gerais), com destaque para o Hospital Regional de Tucuruí, referência no atendimento de Urgência e Emergência em Obstetrícia, Centro de Atendimento de Urgência aos Pacientes com AVC, Pediatria, e Traumatologia e Urgência referenciada em Cardiologia, Oncologia, Clínica Médica e Clínica Cirúrgica. Em relação aos postos e centros de saúde (por 10 mil habitantes), a taxa apresentada pela Região, em 2024, foi de 3,71, sendo superior à apresentada pelo Pará, de 2,79 e Brasil, 2,36. Quanto à taxa de leitos hospitalares por mil habitantes, a taxa da Região, 1,94, inferior à do estado, 1,97, e à apresentada pelo Brasil, que foi de 2,52.

Em relação a Taxa de Cobertura da Atenção Primária¹ (indicador gerado a partir da reformulação da taxa de cobertura das Equipes Saúde da Família), a taxa de cobertura da Região foi de 85,13%, superior à taxa de cobertura do estado, que foi de 70,18% e à taxa nacional que foi de 83,13%. Destaque para os municípios de Jacundá e Nova Ipixuna que possuem toda sua população coberta pela Atenção Primária.

Tabela 22 – Indicadores de Infraestrutura de Saúde - Brasil, Pará e Região de Integração Lago de Tucuruí e Municípios, 2024.

Unidade Geográfica	Nº de Hospitais (05/2025)	Postos e Centros de Saúde (por 10 mil habitantes)	Leitos Hospitalares (por mil habitantes)	Taxa de Cobertura da Atenção Primária (%) (04/2024)
Brasil	7,542	2,36	2,52	83,13
Pará	275	2,79	1,97	70,18
Região Lago de Tucuruí	11	3,71	1,94	85,13
Breu Branco	1	4,43	0,63	78,30
Goianésia do Pará	-	6,28	0,89	68,93
Itupiranga	1	2,49	1,02	82,74
Jacundá	2	3,65	2,71	100,00
Nova Ipixuna	1	3,47	1,11	100,00
Novo Repartimento	1	3,76	0,88	85,32
Tucuruí	5	3,33	3,89	85,26

Fonte: IBGE/DATASUS/IDAB, 2025.

Elaboração: FAPESPA, 2025.

3.4 Saneamento e Habitação

SANEAMENTO

Alguns dos indicadores de saneamento básico em uma dada população correspondem ao acesso que ela tem ao abastecimento de água, ao esgotamento sanitário e à coleta de lixo, imprescindíveis para a promoção da saúde, moradia adequada e sustentabilidade ambiental. A tabela abaixo apresenta o percentual da população atendida com estes serviços ofertados pela administração pública, desagregado pelas unidades territoriais Brasil, Pará, Região Lago de Tucuruí e os municípios que a compõem, para o ano de 2022.

¹ Nota: A partir de 2021, utiliza-se nova metodologia, onde calcula-se a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS). Para o cálculo da cobertura da APS usa-se no numerador a população cadastrada pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família (eSF) e da Atenção Primária (eAP) financiadas pelo Ministério da saúde e no denominador, a estimativa populacional.

Tabela 23 – Percentuais da População Atendida com Serviços de Saneamento Básico - Brasil, Pará, Região de Integração Lago de Tucuruí e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Percentual da População atendida com abastecimento de água	Percentual da População atendida com esgotamento sanitário	Percentual da População atendida com coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana
Brasil	84,19	55,54	87,54
Pará	52,76	8,66	70,91
Região Lago de Tucuruí	52,54	1,66	78,72
Breu Branco	62,66	1,97	87,85
Goianésia do Pará	45,52	4,55	75,87
Itupiranga	14,35	1,64	42,21
Jacundá	63,65	-	85,35
Nova Ipixuna	31,31	-	50,35
Novo Repartimento	7,66	4,08	82,33
Tucuruí	98,82	-	94,06

Fonte: SNIS, 2024.

Elaboração: FAPESPA, 2025.

A Região Lago de Tucuruí registrou aproximadamente 52% da população atendida pelo serviço de abastecimento de água, sendo que o município de Tucuruí se destacou, com cerca de 99% da população atendida por este serviço.

Em relação ao esgotamento sanitário, os dados demonstram que este ainda é um grande desafio para a administração pública. Na Região Lago de Tucuruí foi registrado 1,7% de cobertura deste serviço neste ano. Pouca cobertura, mas o serviço esteve presente em 04 dos 07 municípios que compõem a região.

Quanto a coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana, a Região Lago de Tucuruí mostrou que aproximadamente 79% da sua população foi beneficiada, com todos os municípios usufruindo deste serviço no ano de 2022.

HABITAÇÃO

A tabela abaixo apresenta a quantidade de unidades beneficiadas e o crédito outorgado para essas benfeitorias, desagregado para o estado, a região e seus municípios, em uma evolução temporal de 2021 a 2024.

Tabela 24 – Quantidade de Crédito Outorgado do ICMS para Compra de Materiais de Construção - Pará, Região de Integração Lago de Tucuruí e Municípios, 2021-2024.

Unidade Geográfica	2021		2022		2023		2024	
	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)
Pará	15.709	113.039.500	14.437	105.476.000	40.152	296.679.500	69.917	546.857.700
Região Lago de Tucuruí	418	3.027.800	470	3.569.600	1.503	11.828.400	1.784	13.214.200
Breu Branco	232	1.697.900	0	0	600	5.177.700	803	6.052.600
Goianésia do Pará	20	145.200	0	0	365	2.665.700	8	72.300
Itupiranga	72	528.500	106	816.600	0	0	279	2.003.900
Jacundá	94	656.200	46	350.400	388	2.856.000	0	0
Nova Ipixuna	0	0	117	867.300	0	0	331	2.459.400
Novo Repartimento	0	0	95	752.400	0	0	78	623.100
Tucuruí	0	0	106	782.900	150	1.109.000	285	2.002.900

Fonte: COHAB, 2024.

Elaboração: FAPESPA, 2025.